

CALAMIDADE NO RS

Cheia afeta envio do gás de cozinha

Juliana Nunes

juliana.nunes@gruposinos.com.br

Canoas - Em decorrência das inundações, o abastecimento de gás de cozinha (GLP) está comprometido. Segundo o Sindicato das Empresas Distribuidoras, Comercializadoras e Revendedoras de Gases em Geral no Estado (Singasul), há municípios isolados e sem botijões ou com pequenas quantidades remanescentes, que não são suficientes para atender ao aumento da demanda.

Na região, a Copa Energia, antiga Liquigas, com sede em Canoas e que é uma das principais distribuidoras do País, foi atingida. A empresa é responsável por cerca de 30% do abastecimento do gás de cozinha. O restante também vem de Canoas. Estas empresas, que estão localizadas na Avenida Antônio Frederico Ozanam, no bairro Brigadeira, não foram afetadas, disse o presidente do Singasul, Paulo José Ronaldo Villanova Tonet.

"A questão nesta área é



ARQUIVO/GES

Gás de cozinha já está em falta em algumas revendas

chegar com os caminhões e a falta de pessoal para a operação normal, visto que muitos foram atingidos pela enchente do Rio Gravataí", completa Tonet.

Nova Santa Rita é uma das cidades afetadas no momento. "Falta gás em praticamente todas as revendas do município", lamenta o prefeito Rodrigo Amadeo Battistella (PT).

Outras áreas

O presidente do Singasul falou também sobre outras regiões comprometidas. "As revendedoras das regiões Central e Fronteiri-

ra Oeste, que recebiam por Santa Maria, foram deslocados para Pelotas. Mas, até a tarde ontem, não havia gás em Pelotas. Passo Fundo, está atendendo Planalto, Missões e Serra, tem produtos, mas a dificuldade é chegar lá. O Litoral Norte está recebendo botijões envasados em Araucária (PR), limitado a 100 botijões por CNPJ, por dia."



Leia mais sobre assuntos de economia e política em abcmas.com

Fecomércio faz pedido a ministro

O presidente do Sistema Fecomércio, Luiz Carlos Bohn, e o coordenador do Conselho de Relações do Trabalho (Contrab) da Fiergs, Guilherme Scozziero, tiveram uma reunião on-line com o Ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho. Entre as solicitações estão a redução da jornada de trabalho e salário, suspensão temporária do contrato de trabalho, teletrabalho, antecipação de férias e aproveitamento de feriados. O Ministro, afirmou que será publicada até esta quarta (8) regulamentação do artigo 2º da lei 14.437/2022, abordando teletrabalho, férias e outros temas. Marinho também disse durante a reunião que avaliará a viabilidade do Benefício Emergencial.

Dificuldade logística impacta combustíveis

Postos de combustíveis também têm problemas no abastecimento. Em Novo Hamburgo, motoristas reclamam da limitação de



Dal'Aqua

Intermunicipal do Comércio Varejista de Combustíveis e Lubrificantes no Estado do Rio Grande do Sul (Sulpetro), João Carlos Dal'Aqua

litros em alguns locais e de outros que estão ofertando apenas gasolina aditivada. "Eu trabalho usando o carro e preciso da gasolina. Além de só ter a mais cara, fiquei um tempão esperando porque só havia um frentista no posto", comenta um motorista de aplicativo de 54 anos que prefere não se identificar. Há também postos que já não contam mais com o combustível. Embora a situação seja de alerta, o presidente do Sindicato

afirma que não há desabastecimento generalizado. "Não podemos criar pânico. Tem gasolina nas bases de Esteio, tem de sobra. O problema é chegar nestes pontos porque está alagado, não tem rota, não tem como chegar. E há distribuidoras com menores volumes que retiram de outras. Há problema em um ou outro", destaca. Dal'Aqua reitera que a recomendação ainda é de priorizar o abastecimento de carros oficiais.

Decreto para garantir gasolina

A prefeitura de Montenegro, no Vale do Caí, publicou, ontem, um decreto que amplia o abastecimento de veículos no município. O documento, assinado pelo prefeito Gustavo Zanatta, define que os motoristas podem abastecer no máximo 30 litros de gasolina ou óleo diesel. A venda estava restrita a apenas cinco litros por veículo desde a última quinta-feira (2). Conforme Zanatta, a medida foi tomada para assegurar uma reserva mínima para o abastecimento de veículos oficiais, ambulâncias, viaturas, barcos, máquinas e caminhões que atuam no socorro às vítimas da enchente. Com o fechamento temporário da RS-240 e BR-386, na semana passada, houve filas de veículos nos postos de combustíveis. O serviço de defesa do consumidor (Deprocon) será responsável pela fiscalização nesses pontos de venda.

Remanejamento de emendas

Em entrevista ao programa Go Back, da Rádio ABC 103.3 FM, ontem, o deputado federal Marcel van Hattem (Novo) disse que vai suspender o processo seletivo que definiria o destino dos R\$ 31 milhões que tem à disposição para emendas parlamentares individuais. Os recursos serão remanejados ao Orçamento Geral da União (OGU) para o enfrentamento das chuvas no RS. Segundo ele, os projetos protocolados através de edital de 2024 serão cadastrados para 2025. A prioridade será realocar recursos nas áreas que mais necessitam.

Reforço nas ruas e na Internet

O Rio Grande do Sul receberá nos próximos dias o auxílio de 400 homens da Força Nacional para atuar nas cidades atingidas pela cheia. A informação foi divulgada ontem pelo governador Eduardo Leite (PSDB) através do seu perfil no X (antigo Twitter). Além de atuar na investigação sobre fake news envolvendo a enchente, o reforço será importante para a Brigada Militar e Polícia Civil por conta de relatos de saques de casas e estabelecimentos em municípios atingidos pelas chuvas.



INPC (IBGE mensal)		
Acumulado em março/24	0,19%	
Acumulado em 2024	1,58%	
Acumulado em 12 meses	3,40%	
IGP-M (FGV mensal)		
Acumulado em abril/24	0,31%	
Acumulado em 2024	-0,60%	
Acumulado em 12 meses	-3,04%	
IPCA (IBGE mensal)		
Acumulado em março/24	0,16%	
Acumulado em 2024	1,42%	
Acumulado em 12 meses	3,93%	

Câmbio (R\$)

Moeda	Compra	Venda
Dólar comercial	R\$ 5,0668	R\$ 5,0673
Dólar turismo	R\$ 5,1900	R\$ 5,2820
Euro turismo	R\$ 5,6000	R\$ 5,6860

Valores referência (R\$)

	Maio	Janeiro
Mínimo nacional	1.320,00	1.412,00
Mínimo regional - 1	1.443,94	1.443,94
Mínimo regional - 2	1.477,18	1.477,18
Mínimo regional - 3	1.510,69	1.510,69
Mínimo regional - 4	1.570,36	1.570,36
Mínimo regional - 5	1.829,87	1.829,87
UPF-RS (fiscal/anual)	R\$ 25,9097	
Taxa Selic anual	10,75%	
TJLP (1º trimestre 2024)	6,53% a.a.	
CDI (março)	11,15% a.a.	

Imposto de Renda

IR na Fonte	Alíquota (%)	Parcela a deduzir (R\$)
Base de cálculo (R\$)		
Até 2.259,20	isento	0,00
De 2.259,21 até 2.826,65	7,50	158,40
De 2.826,66 até 3.751,05	15,00	370,40
De 3.751,06 até 4.664,68	22,50	651,73
Acima de 4.664,68	27,50	884,96

Deduções: O valor para dedução com dependentes é de R\$ 2.275,08 (R\$ 189,59 por dependente por mês). R\$ 1.903,98 por aposentadoria após 65 anos. Também há dedução para pensão alimentícia.

Poupança (%)

Data	Velha	Nova
08/05	0,5847	0,5847
09/05	0,5844	0,5844
10/05	0,5840	0,5840
11/05	0,5812	0,5812
12/05	0,5572	0,5572

Direito Civil/Penal

- Responsabilidade por atraso na entrega de obra
- Responsabilidade dos planos de saúde
- Responsabilidade por defeitos de veículos
- Revisional de juros
- Defesas criminais
- Acidente de Trânsito
- Erro Médico

ABDO NH
R. Cinco de Abril, 258
OAB/RS 172
abdo.com.br

POA
Av. Borges de Medeiros, 2233, Sala 1202
51 3582.9000 51 99321.4781

Taquara projeta R\$ 65 milhões em prejuízo com cheias

Com a cidade arrasada pelas chuvas e inundações, a estimativa dos prejuízos em Taquara ultrapassa a marca dos R\$ 65 milhões entre danos públicos e privados, segundo o governo municipal. O número, diante do cenário sem precedentes, pode aumentar. "Os danos causados pela enchente são um desafio sem precedentes, mas estamos confiantes na resiliência e na capacidade da nossa comunidade em se reerguer", afirmou a prefeita Sirlei Silveira (Republicanos). Entre os setores mais afetados, conforme a gestora, aparecem a agricultura, a infraestrutura pública, o comércio e a indústria. Na



Sirlei

produção agrícola os prejuízos são estimados em mais de R\$ 52 milhões. No que diz respeito a produção de hortaliças aproximadamente 100% da área cultivada foi afetada. Já em reparos em pontes, bueiros e deslizamentos de terra, estima-se um prejuízo de cerca de R\$ 1,3 milhão.

A situação também é delicada nas escolas, moradias, comércio e indústria. A estimativa é que seja necessário investimento de R\$ 312 mil para recuperação das duas instituições ensi- no afetadas e as cerca de 2.840 unidades habitacionais atingidas, somando-se aos prejuízos no comércio e na indústria.